



Panorama UFCSPA

Jornal da Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre • Ano VI • Número 42 • Julho / Agosto de 2014



GESTÃO DE ALTO NÍVEL

Administração da universidade investiu em atividades para qualificar processos e tornar coordenações e chefias acadêmicas e administrativas ainda mais eficazes. PGQP e seminário promovido por universidade espanhola foram algumas destas iniciativas. pp. 6 e 7

INSTITUCIONAL

Comunidade ganha um canal de comunicação com a Reitoria

P. 02

PESQUISA

Estudo traz novidades para o campo da nutrigenética

P. 09

CULTURA

Programação para o 2º semestre tem teatro e novo Cine

P. 11

ENTREVISTA

Profa. Cecília Flores fala sobre o novo mestrado profissional

P. 12

PALAVRA DA REITORIA

Gestão de Pessoas

Nosso vice-reitor, Luís Henrique, aprofundando-se no estudo da gestão de recursos humanos, criou oportunidade para que eu repartisse as reflexões que seguem.

As políticas e práticas necessárias à gestão de pessoas numa empresa envolvem múltiplos itens. Alguns deles são conduzidos de maneira adequada pela universidade, atrelados à determinação legal, tais como análise e descrição de cargos e a admissão dos candidatos. Outros, são alvo de maior investimento institucional, com perspectiva de benefício aos servidores e à instituição, tais como a orientação e a integração de novos funcionários, a comunicação, o treinamento e o desenvolvimento de pessoal, o desenvolvimento organizacional e a qualidade de vida. Outros ainda, como os de benefícios e recrutamento de pessoal, representam maior desafio. Com relação a estes, uma citação que considero relevante: "A gestão de pessoal no serviço público apresenta a rigidez imposta pela legislação, desvinculação da visão do cidadão como destinatário do serviço público, pouca ênfase no desempenho, mecanismos de remuneração que desvinculam os vencimentos do desempenho, limites à postura inovativa, poucos mecanismos de planejamento e rotatividade

Benefícios e recrutamento representam maior desafio na gestão de pessoas

nas posições de chefia (Schikmann, 2010)". A realidade reflete a virtual inviabilidade de recompensas, como remuneração e benefícios, restando apenas o reconhecimento, o que pode levar ao processo de promoção, lento no serviço público e para poucos. A eventual recompensa já enfrenta a barreira da deficitária avaliação de desempenho, constrangida por desconhecimento de seu real valor e implicações, *pari passu* com o corporativismo. No entanto, o item que, em minha interpretação e salvo

melhor juízo, gera a mais desanimadora constatação do abismo existente na gestão de servidores públicos nos últimos anos, é o recrutamento e seleção de pessoal. A seleção busca o perfil de determinados cargos, mas os candidatos inscrevem-se em alguns deles não por querer aplicar seu conhecimento em uma função que escolheram para a vida profissional - quesito indispensável para a realização pessoal - mas sim para obter ingresso na carreira pública, iniciando por cargos menos exigentes em conhecimento do que aqueles que o candidato possui, e de consequente maior possibilidade

de ingresso. Isso gera recrutamento de indivíduos que, na maior parte das vezes, não contribuem adequadamente, não avançam, frustram-se, migram para outros concursos e criam vazios de melhoria na instituição. Tal constatação tem eco em recente editorial de Ronaldo Mota, professor e pesquisador, que coloca: "Chega a ser irresponsável estimular os jovens para empregos públicos que serão inevitavelmente reduzidos, absurdamente competitivos, mal remunerados e, com raras exceções, frustrantes do ponto de vista de realização profissional e pessoal (ZH, 4 de maio de 2014)." Apenas uma modificação,

necessariamente morosa, no panorama de empregabilidade geral qualitativa pública e privada do país poderá direcionar para um cenário que não superestime a estabilidade do emprego público e aponte para outros caminhos, que incluam (por que não?) a escolha, sim, do emprego público, mas com genuína dedicação, satisfação e realização.

Os candidatos acabam buscando estabilidade em vez de realização profissional


Miriam da Costa Oliveira
Reitora da UFCSPA



As vicissitudes do crescimento

Se adotarmos como parâmetros os marcos biológicos da existência humana, as histórias da Faculdade Católica de Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas e da UFCSPA são metáforas do ciclo da vida. A velha faculdade estaria em sua sexta década, ao passo que sua descendente mais nova recém completou seis anos.

Os que nesta casa ingressaram na era da instituição máter, a Faculdade Católica de Medicina, são testemunhas dos esforços que o velho curso de medicina e seus professores tiveram no sentido da busca pela autonomia universitária. Foi uma gestação de risco e um parto difícil, mas o bebê nasceu forte e saudável. Hoje, na casa onde circulavam apenas médicos e estudantes de Medicina, ouve-se o alarido de profissionais e alunos de quase todas as áreas da saúde, numa convivência que a todos aproveita.

Os cerca de 500 estudantes de Medicina, seus 200 professores e o Programa de Pós-Graduação em Farmacologia transformaram-se em 14 cursos de graduação, cinco programas de mestrado e três de doutorado. Sem falar nos 48 programas de residência médica. Juntos, congregam 1.822 alunos de graduação (516 do curso de Medicina) e 342 de pós-graduação. Os docentes são em número de 318 e

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



os professores do curso de Medicina já não constituem maioria. Essa nova realidade se expressa fielmente na composição do Conselho Universitário, onde o “poder médico” reduziu-se muito, máxime se comparado à realidade de nossa antiga Congregação.

Esse desenvolvimento, assim como se dá com os grupos familiares, não ocorre sem ambivalências. Por um lado, os pais orgulham-se de acompanhar os primeiros passos dos filhos; à medida, porém, que os vãos se tornam mais arrojados e independentes, sentimentos de perda e de proteção se fazem sentir, paralelamente, é claro, aos de orgulho pelas conquistas e de admiração pela capacidade de enfrentamento da vida.

A nossa instituição passa por este momento. Como se dá no âmbito das famílias saudáveis, após alguns tremores e choques, a convivência se reorganizará em outros moldes, onde todos os membros terão voz ativa, com os mais velhos sendo ouvidos e respeitados, e os mais novos assumindo paulatinamente poderes decisórios. Tudo num ambiente de paz, fraternidade e amizade, porém permeados por novos embates e disputas.

Enfim, isso é a vida!

Professor José Geraldo Vernet Taborda

Editado pela Ascom - Assessoria de Comunicação Social da UFCSPA
Rua Sarmento, 245 - Porto Alegre/RS
Brasil - CEP 90050-170
Telefone: (51) 3303-8722
comunicacao@ufcspa.edu.br

 facebook.com/UFCSPA
 twitter.com/UFCSPA_oficial

Reitora
Miriam da Costa Oliveira

Vice-Reitor
Luís Henrique Telles da Rosa

Pró-Reitora de Graduação
Maria Terezinha Antunes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Rodrigo Della Mèa Plentz

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Deisi Cristina Gollo Marques Vidor

Pró-Reitor de Administração
Fábio Lisbôa Gaspar

Pró-Reitora de Planejamento
Liane Nanci Rotta

Coordenação da Ascom UFCSPA
André Selbach Nasi

PANORAMA UFCSPA

Edição e jornalismo
José Antônio Leal
Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

Jornalismo em cultura e extensão
Lisiane Wandscheer

Fotos
Luciano Amaro Junqueira Valério

Projeto Gráfico e Diagramação
Eduardo Coimbra Farias

Impressão
Triunfal Gráfica & Editora

Tiragem
1.200 exemplares



O canal de vídeos da UFCSPA no YouTube

está de cara nova. A plataforma conta agora com o registro de importantes momentos da vida universitária recente, como palestras de cunho institucional e acadêmico, além de grandes eventos culturais ocorridos nos últimos meses. Inscreva-se e confira!

YouTube.com/AscomUFCSPA

ERRATAS: Diferentemente do que foi publicado na Edição 41 do Panorama UFCSPA:

- A técnica de laboratório Maura Motta, relacionada na matéria do Curso de Extensão em Gestão em Saúde, é formada em Administração em Sistemas e Serviços de Saúde e possui especialização em Saúde Pública.
- O estudo mencionado na matéria “Pesquisa da UFCSPA alerta sobre uso de gordura trans” foi desenvolvido pelas nutricionistas Daniela Martins, graduada pela UFCSPA, Mônica Broilo, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da universidade, e Valdeni Zani, professora do curso de Nutrição.

INSTITUCIONAL

Um canal com a Reitoria

UFCSPA lança ferramenta de comunicação com a comunidade

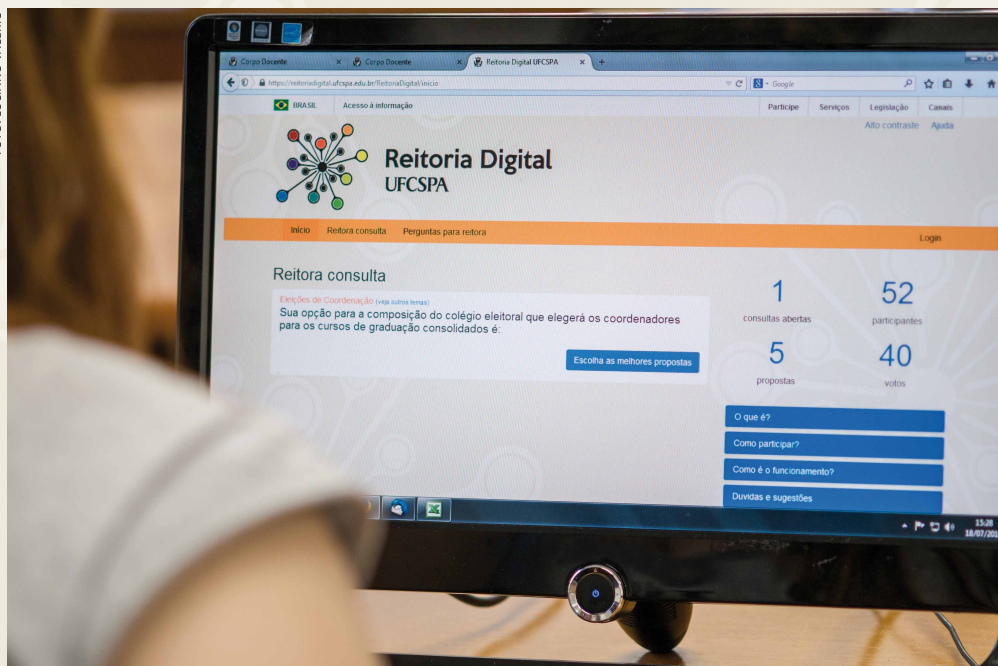
Por Márcia Veronezi

A Pró-Reitoria de Planejamento lançou no dia 11 de julho a página online Reitoria Digital. O projeto consiste em uma plataforma exclusiva para interação entre a reitoria e a comunidade da UFCSPA. O novo canal de comunicação permite a realização de perguntas para a reitoria e, também, o apontamento de soluções para problemáticas levantadas pela administração.

A ideia é inspirada na experiência realizada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Existente desde 2011, o Gabinete Digital do RS vem permitindo a geração de políticas públicas e a definição das prioridades de ação para o Estado. A UFCSPA é a primeira universidade federal do país a implantar a proposta.

De acordo com a coordenadora do projeto, a pró-reitora, Liane Nanci Rotta, “a Reitoria Digital consiste em uma ferramenta que além de criar um espaço online de diálogo e interação, acabará

FOTO: LUCIANO VALÉRIO



por gerar uma política de impacto na realidade não somente daqueles que estão envolvidos com as atividades da universidade, mas, também, de toda a sociedade”.

A Reitoria Digital da UFCSPA funciona com duas ferramentas de participação: os módulos “Reitoria consulta” e “Perguntas para a reitoria”. No “Reitoria consulta”, é disponibilizada uma questão referente à alguma problemática da instituição que possa ser resolvida com participação pela comunidade acadêmica através de votação. Dentre as sugestões apontadas, a ideia mais votada no site será levada para análise da reitoria. Já no “Perguntas para

a reitoria”, as pessoas realizarão questionamentos direcionados à gestão da universidade. Uma das perguntas enviadas será sorteada pelo sistema da página e será respondida pela gestora.

A Reitoria Digital da UFCSPA está disponível no link <http://reitoriadigital.ufcspa.edu.br>. As perguntas e respostas encaminhadas passarão por uma moderação que observará seus aspectos éticos e legais.

As duas modalidades de participação serão realizadas de forma trimestral. O período para o envio de perguntas ou de respostas será de um mês. A primeira pergunta da página se refere à eleição de coordenadores para os cursos de graduação consolidados. Acesse a página e dê o seu voto.

PESQUISA

Genética Clínica da UFCSPA descreve novas síndromes

Estudos desenvolvidos pela equipe identificaram diferentes anomalias da morfologia fetal

Por Márcia Veronezi

O Serviço de Genética Clínica da UFCSPA descobriu uma nova síndrome malformativa. A doença, identificada como, “Encefalocele – Radial, Cardiac, Gastrointestinal, Anal/Renal Anomalies” ou “Froster-Iskenius and Meinecke syndrome” caracteriza-se pelo envolvimento de múltiplos órgãos e pode ser identificada durante o período gestacional. Esta é a segunda patologia descrita pelo serviço, que possui, inclusive, uma síndrome registrada com o nome de um aluno de pós-graduação da UFCSPA.

A observação de uma combinação não usual de diferentes malformações fetais durante o pré-natal de uma gestante acompanhada no Serviço de Medicina Fetal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas foi o ponto de partida para a identificação da “Encefalocele – Radial, Cardiac, Gastrointestinal, Anal/Renal Anomalies”. Diante do quadro, que se caracteriza pela combinação incomum de encefalocele (um tipo de defeito de fechamento no tubo neural) e de defeito radial (formação diferencial da estrutura que envolve o osso rádio, o polegar e o segundo dedo da mão), a equipe iniciou a pesquisa. De acordo com o professor Paulo Ricardo Gazzola Zen, existem apenas dois estudos semelhantes em toda a literatura médica, mas que não se enquadravam em uma doença conhecida. Identificando as características comuns nos casos, a equipe propôs a nomeação e a catalogação da síndrome através de um artigo enviado ao American Journal of Medical Genetics. Esta proposta foi aceita, sendo que o artigo foi recentemente publicado na revista, estando a nova patologia registrada no London Medical Database (LMD), um dos principais bancos de dados internacionais na área da genética clínica.

Oito anos antes, a equipe do Serviço de Genética Clínica já havia realizado uma importante descoberta. A equipe identificou uma síndrome ainda não descrita anteriormente,

sendo este o único caso relatado em todo o mundo até o momento. A descoberta foi tão relevante que ganhou o nome do autor principal, na época aluno de mestrado do PPG Patologia, Rafael Fabiano Machado Rosa: “Rosa (2006) – handless - footless - radial aplasia”. Como o nome descreve, a patologia é caracterizada pela ausência de mãos, pés e do osso rádio. O portador da doença foi um bebê avaliado no Hospital da Criança Santo Antônio, da Santa Casa. Conforme Rosa, “o que reforça a natureza genética da síndrome é a simetria e o padrão das malformações encontradas”. Apesar das alterações de membros, a criança apresentou um desenvolvimento neurológico e cognitivo normal. Hoje com 10 anos de idade, a criança ainda recebe acompanhamento da equipe. O registro da síndrome foi feito nos bancos de dados para diagnóstico diferencial LMD e Possum. O artigo que descreve a “Rosa (2006) – handless, footless radial aplasia” foi publicado na revista Clinical Dysmorphology em 2006.

A pesquisa da “Encefalocele – Radial, Cardiac, Gastrointestinal, Anal/Renal Anomalies” foi realizada por: Carolina Valdez, Stephen Altmayer, McArthur Barrow, Jorge Telles, Rosilene Betat, Paulo Zen e Rafael Rosa. O estudo da “Rosa (2006) – handless - footless - radial aplasia” contou com a participação, além de Rafael Rosa, de Paulo Zen, Giorgio Paskulin, Carla Graziadio e Lauro Machado Neto.



Radiografia do braço e do bebê portador da Rosa (2006)

IMAGEM: REPRODUÇÃO

IMAGEM: INGIIMAGE

REPORTAGEM DE CAPA

Quando a gest

Reitoria investe na formação em adm

Por Márcia Veronezi

Durante o primeiro semestre de 2014, a administração da UFCSPA investiu de forma acentuada em qualificação de gestão. Além de dar continuidade ao Sistema de Direção Estratégica (SDE), que vem sendo desenvolvido já há alguns anos, foram realizadas atividades de formação e de diagnóstico para a qualificação de processos, por meio de um seminário internacional e de um programa estadual de qualificação empresarial.

A qualificação de gestão é um dos eixos norteadores do Plano de Metas da Reitoria para o período 2013-2017. No documento, estão previstas iniciativas como a ampliação da participação de professores e técnico-administrativos na administração, o estabelecimento de uma política de gestão de pessoal e o aperfeiçoamento na qualidade dos serviços prestados. Para tornar realidade estes objetivos, a universidade começa a implementar o seu Programa de Melhoria de Gestão. Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Rodrigo Della Mía Plentz, a ideia é ampliar a participação de diferentes setores da instituição na gestão e aprimorar o desempenho nos processos e resultados institucionais.

Uma das ações realizadas neste sentido foi a adesão da universidade ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). Realizado por uma Organização Não Governamental idealizada e controlada por empresários gaúchos, como Jorge Gerdau Johannpeter, o programa tem como objetivo diagnosticar problemas de estrutura de processos e promover melhorias em gestão.



Participantes do Seminário de Gestão Estratégica

Para implantar o PGQP na universidade foi criado um comitê composto pela reitora Miriam da Costa Oliveira, o vice-reitor Luís Henrique Telles da Rosa, a pró-reitora de Graduação, Maria Terezinha Antunes, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Rodrigo Della Mía Plentz, a pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Deisi Cristina Gollo Marques Vidor, a pró-reitora de Planejamento, Liane Nanci Rotta, o assessor da reitoria, Cláudio Osmar Pereira Alexandre, o coordenador do curso de Gestão em Saúde, Marcelo de Azambuja, a Coordenadora do Departamento de Compras e Contratos, Roseane Alfama Inhaquites,

e a secretária da pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciani Spencer. Esse comitê comandou oito grupos de trabalho, cada um composto por oito integrantes, entre professores e técnico-administrativos, que realizaram um diagnóstico sobre as atividades da instituição de acordo com os seguintes critérios: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informação e conhecimento, pessoas, processos e resultados. Estes grupos de trabalho discutiam temas sobre como as decisões eram transmitidas, quais as etapas realizadas para os processos de trabalho e como a qualidade das ações era avaliada. O coordenador da comi-

ão se qualifica

nistração para chefias e coordenações



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

organizacionais que proporcionam respostas rápidas às demandas – enfatiza.

Além do PGQP, a universidade promoveu também o Seminário de Direção Estratégica para Instituições de Educação Superior do Brasil, realizado pela Cátedra da UNESCO de Direção Estratégica Universitária e pela Universidade Politécnica da Catalunha (UPC), da Espanha. O curso teve a duração de uma semana e foi realizado para um grupo de 30 pessoas, composto por pró-reitores, coordenadores de curso, coordenadores de departamentos, e demais ocupantes de áreas estratégicas relacionadas com a administração da universidade. O seminário abordou temas como estratégia e inovação, inteligência emocional e solução de problemas, liderança de equipes, gestão do tempo profissional e compromisso social da universidade. As disciplinas, todas ministradas por docentes externos à UFCSPA, possuíam participação ativa dos integrantes, que eram constantemente questionados sobre como resolveriam os questionamentos práticos apontados pelos professores.

são técnica do sistema de avaliação do PGQP, Victor Seger, destaca a importância deste tipo de treinamento para a instituição:

– Todo investimento realizado no desenvolvimento de pessoas gera resultados para a organização como um todo. À medida que a organização se estrutura focada no usuário, ela começa a agrupar suas atividades considerando as tarefas, sua finalidade e a importância das relações entre as pessoas. São criados requisitos para atuação nos processos e para o estímulo, a cooperação mútua e a comunicação eficaz. Com isso, se formam estruturas

enfrentavam situações de crise. A disciplina deu dicas de como manter a calma e reduzir os conflitos. Outra atividade buscou auxiliar os participantes a administrar melhor o seu tempo. Um dos enfoques da apresentação foi valorizar a eficácia ao invés da eficiência. De acordo com Llinàs, eficiência consiste em fazer apenas aquilo que formalmente lhe compete, enquanto eficácia está relacionada a fazer além daquilo que se define formalmente, em prol de tornar o serviço o melhor possível. De acordo com ele, quando se age com eficiência se é operacional; quando se age com eficácia, é estratégico.

Os procedimentos de qualificação de gestão prosseguem ainda com a atualização permanente do Sistema de Gestão Estratégica (SDE), composto por 80 pessoas, entre coordenadores de cursos de graduação, chefes de departamentos acadêmicos, coordenadores de programas de pós-graduação, chefes de departamentos administrativos, assessores das pró-reitorias, assessores de gabinete e toda a Reitoria da UFCSPA. Realizado através da matriz Ovar (Objetivos, variáveis de ação e responsáveis), o SDE é formado por 48 planos de ações para os anos de 2014 a 2017, todos alinhados e orientados pelo Plano de Metas da Gestão.

PDCA

Um dos conceitos norteadores da qualificação de gestão, focado em todas as atividades, e valorizado por Jorge Gerdaui em sua palestra no Curso de Gestão em Saúde, oferecido na universidade de março a junho deste ano, é o do PDCA, imagem que ilustra a capa desta edição. PDCA é um conceito de administração que significa um ciclo necessário para a produtividade:

planejar, desenvolver, checar e agir. Segundo o coordenador do PGQP, Victor Seger, para funcionar com eficácia a empresa precisa saber “rodar o seu PDCA”, ou seja: definir metas e prazos de execução; treinar operadores e desenvolver o plano de ação; analisar os resultados da execução; atuar sobre o processo efetuando as correções e melhorias necessárias.

UFCSPA e Santa Casa inauguram laboratório de reabilitação pulmonar

A UFCSPA e a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre inauguraram no dia 9 de julho as instalações do Laboratório de Reabilitação Pulmonar, localizado no andar térreo do Pavilhão Pereira Filho. O laboratório é resultado de um convênio entre as duas instituições visando o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão no campo da reabilitação cardiopulmonar.

De acordo com o convênio assinado pelas duas instituições, o espaço servirá para a vivência e a prática de estudantes da universidade, a capacitação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas na área de reabilitação cardiopulmonar.

FOTOS: LUCIANO VALÉRIO



O laboratório é resultado de um convênio entre as duas instituições

Reitora destaca inovações no site da universidade

Na reunião de julho do Conselho Universitário (Consun) foram apresentados ao órgão deliberativo da instituição três novidades no site institucional da UFCSPA: o novo layout da página principal, a apresentação digital da Carta de Serviços ao Cidadão e o Manual de Redação da Assessoria de Comunicação da UFCSPA.

Sobre a nova configuração da página institucional, o coordenador da

Ascom, André Selbach Nasi, destacou que as mudanças na página visam a torná-la mais funcional, facilitando o acesso às informações. A respeito da Carta de Serviços ao Cidadão, a pró-reitora de Planejamento, Liane Nanci Rotta, declarou que o material é uma demanda legal que objetiva informar os serviços prestados pela instituição. O documento deverá ser lançado em breve também de forma impressa.

A outra novidade é o Manual de Redação, uma criação da Ascom voltada para padronizar o texto dos jornalistas da instituição. “Embora seja visceralmente jornalístico, pode ser utilizado por todos aqueles que possuem interesse em aprimorar sua redação e aprender um pouco mais sobre a linguagem de imprensa”, apontou a reitora Miriam da Costa Oliveira.”

PESQUISA

Estudo traz descobertas no campo da nutrigenética

Acadêmicos da UFCSPA e da Feevale investigam relação entre memória, genética e consumo de selênio e zinco

Por José Leal

Uma pesquisa desenvolvida por acadêmicos da UFCSPA e da Feevale traz novidades sobre a relação entre o consumo de determinados nutrientes, genética e memória. O estudo coordenado pelos professores Alcyr Alves de Oliveira Junior e Marilu Fiegenbaum investigou a interação entre as características genéticas, o consumo de selênio e zinco, e o desempenho em testes de memória de uma população de adultos acima de 50 anos.

Os dados foram coletados junto a 240 indivíduos de ambos os sexos e sem demência. Eles passaram por avaliação quanto ao consumo alimentar e participaram de testes psicológicos para verificar o desempenho da memória visual e verbal, tanto imediata como tardia. Os dados serviram para analisar a interação entre os genótipos e a concentração de selênio e zinco no organismo sobre a memória.

De acordo com a professora Marilu, a pesquisa faz parte da nutrigenética, um campo de estudos que investiga a forma que determinadas variações genéticas (polimorfismos) influenciam a absorção de nutrientes pelo organismo. “Há polimorfismos que fazem com que o organismo não absorva ou transporte de forma igual certas vitaminas e minerais, o que em algumas situações pode resultar no agravamento ou predisposição a certas doenças”, detalha.

Os resultados mostraram que os indivíduos portadores de determinadas alterações genéticas apresentavam

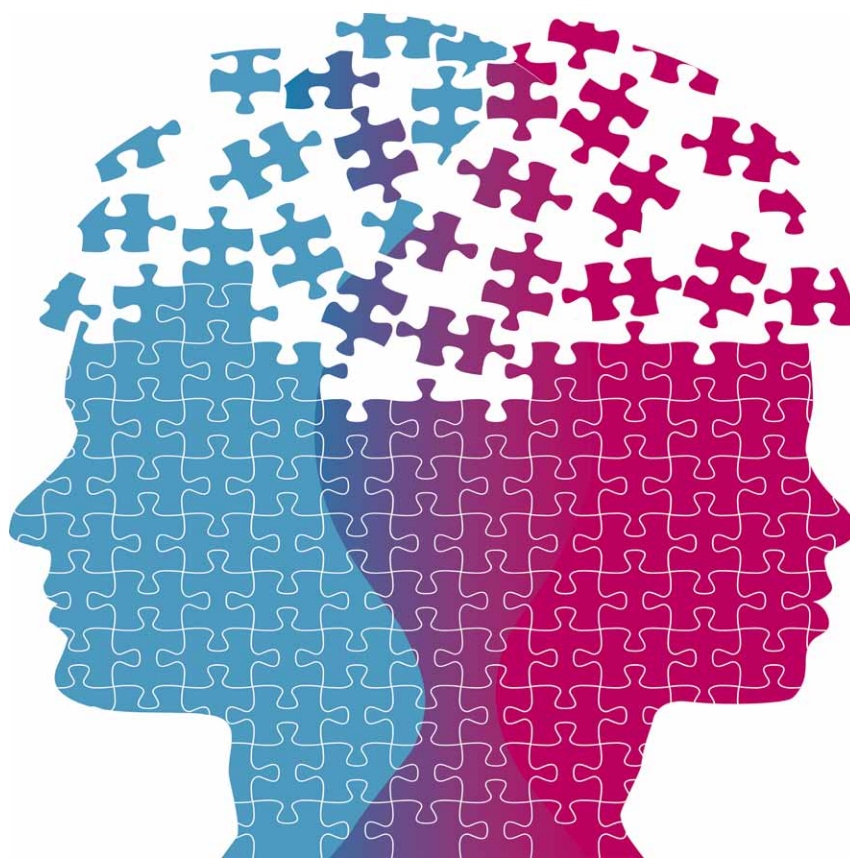


IMAGEM: INIMAGE

resultados diferenciados nos testes de memória, dependendo da concentração de selênio e zinco no organismo. Os dados coletados podem servir, no futuro, para a construção de um perfil genético relacionado à melhor resposta para a ingestão desses nutrientes. “A qualidade da memória é determinada por diversos fatores. Nós encontramos mais uma peça deste ‘quebra-cabeças’, o que pode contribuir para a elaboração de dietas adequadas à boa memória na terceira idade”, aponta a professora.

Os dados obtidos com a pesquisa apontam uma recomendação impor-

tante para a saúde. “O consumo de alimentos ricos em selênio ou zinco, ou a suplementação desses nutrientes, não ajuda necessariamente na saúde neurológica. Ambos dependem de uma concentração ideal no organismo, dependendo do genótipo individual. Em excesso, podem ser inclusive neurotóxicos”, alerta Marilu.

A pesquisa também contou com a participação da aluna de doutorado da UFCSPA, Tatiane Jacobsen da Rocha, e da professora Fabiana Michelsen de Andrade (Feevale).

EXTENSÃO

Plano Nacional de Educação fortalece Extensão Universitária

Presidente do Forproex destaca avanços

Por Lisiane Wandscheer

No dia 25 de junho de 2014 foi sancionada pela presidenta da República Dilma Rousseff a Lei nº 13.005, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), em cumprimento ao disposto no art. 214 da Constituição Federal. O Plano, com vigência de dez anos, estabelece, entre outras mudanças, a ampliação das disciplinas de extensão. Como diz o texto: “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

A aprovação do PNE é uma luta antiga do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex). O **Panorama UFCSPA** repercutiu com a presidenta do Fórum e sub-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Regina Lúcia Monteiro Henriques, sobre o tema.

“O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão já estava previsto na Constituição. É importante garantir uma formação completa, aportando aspectos técnicos e humanísticos que proporcionem aos alunos capacidade de enfrentar os problemas que surjam ao longo de sua vida profissional, diante



FOTO: DIVULGAÇÃO

das diferentes realidades e aspectos sociais”, destaca. A importância da área cultural, vinculada à Extensão na maioria das instituições, também foi destacada pela presidenta do Fórum. Para ela, “a universidade tem o compromisso de dar uma formação humanística ao aluno e de abrir espaço para a produção cultural plural, além de proporcionar a circulação do público no interior da instituição”, afirma.

Aprovado o PNE, as universidades devem criar mecanismos para que a Extensão esteja presente em todas as graduações, sem ampliar a carga horária dos alunos. A sub-reitora disse que o Brasil é o país da América Latina mais avançado neste aspecto, sendo referência internacional. “Algumas universidades, como a UFRJ, a São Carlos e a UFBA, já adotaram modelos pioneiros. Cada universidade tem uma realidade particular e é preciso que as pró-reitorias de Extensão e Graduação descubram a melhor forma”, diz.

A Extensão universitária vem se consolidando nos últimos anos. Segundo Regina, até anos mais recen-

tes não havia uma matriz orçamentária ou um edital “importantíssimo” como o Proext”. O Programa de Extensão Universitária foi criado em 2003 com o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos que contribuam para a implementação de políticas públicas.

Regina Henriques, que tem formação em Enfermagem, destaca a grande relevância da Extensão em universidades com cursos na área de Saúde como a UFCSPA.

- Presenciamos a reforma sanitária e a reformulação da política de saúde com a criação do SUS e sabemos a necessidade de profissionais consoantes com a realidade. Não se faz grandes mudanças rapidamente, mas a Extensão ajuda na abertura de novos caminhos - salienta.

Atividades culturais valerão como horas complementares

Na UFCSPA, a curricularização da Extensão já é adotada e a partir deste semestre passará a considerar também as atividades culturais como horas complementares. A mudança foi instituída pelas Pró-Reitorias de Extensão e Assuntos Comunitários e de Graduação. Para isso, os eventos culturais serão certificados com especificação de carga horária.

CULTURA

Teatro, Sarau em Libras e Cine Babel são novidades na UFCSPA

Agenda Cultural amplia eventos e mantém qualidade

Por Lisiane Wandscheer

A Agenda Cultural da UFCSPA agregará, neste segundo semestre, novos eventos à sua programação, como o Teatro na UFCSPA e o Cine Babel, além das apresentações musicais e exposições de artes visuais que têm marcado espaço no roteiro cultural da cidade. Segundo a pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários e coordenadora da Comissão de Cultura, Deisi Vidor, a agenda é uma proposta inovadora que vem se consolidando e ampliando as ações. “Nossa intenção é atender ao público interno e proporcionar uma formação integral e cidadã aos alunos, lazer aos servidores e contribuir com a interação da população com a universidade por meio da promoção cultural de qualidade”.

O programa Música na UFCSPA trouxe para a abertura da Agenda Cultural, no dia 30 de julho, o Concerto Trilhas de Cinema, apresentado pela Orquestra Filarmônica da PUCRS e regido pelo maestro Marcio Buzatto. O grande evento contou também com a participação do Coral da PUC e Coral UFCSPA.

Outras atrações musicais confirmadas são: “Territórios do esquecimento”, do violonista Thiago Colombo (agosto); “Desplugado”, do grupo vocal de música regionalista “Mas Bah!”, no encerramento da Semana Acadêmica (setembro); “A flauta doce no sopro do tempo” do flautista Rodrigo Calveyra (outubro); “Jogo de ginga: o futebol na canção”, do cantor Dudu Sperb (no-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Grupo Mas Bah!



Grupo Cuidado que Mancha

vembro) e “SonoraSpinturaS” do grupo instrumental InCoMuN (novembro).

O Cinema na UFCSPA contará com um novo projeto, o Cine Babel, que exibirá filmes que abordem aspectos culturais relacionados às línguas italiana, francesa, espanhola, inglesa e portuguesa. Após a apresentação dos longas-metragens, haverá debate na língua original do filme.

O teatro é uma das grandes novidades deste semestre. O grupo Cuidado que Mancha se apresentará no dia 18 de outubro, em homenagem ao Dia das Crianças, com o espetáculo “Maria Teresa e o Javali”.

Outro diferencial da agenda cultural será O Sarau na UFCSPA, que inovará com o encontro em Libras (setembro), além dos saraus em espanhol (agosto) e em inglês (outubro).

As mostras de artes visuais já são tradicionais na programação. Neste semestre podem ser conferidas as exposições “Contra-Método de Análise Fisiognômica” de Fernanda Gassen, “Substâncias Emergentes” de Ricardo Fonseca e “Exposição de Desenhos” de Sandro Ka.

Toda a programação é gratuita. Confira a integra no site www.ufcspa.edu.br.

Núcleo Cultural

A agenda cultural é uma responsabilidade da Comissão de Cultura da UFCSPA composta por docentes, técnico-administrativos, da Vice-Reitoria e da PROEXT. No mês de julho a universidade deu mais um passo para o fortalecimento da agenda, criando o Núcleo Cul-

tural (PROEXT) com profissionais de comunicação, uma jornalista e uma programadora visual que, com o apoio da relações públicas da UFCSPA, planejam e executam as ações. Sugestões e informações: cultura@ufcspa.edu.br e 3303.8797.

ENTREVISTA

A origem e os desafios do primeiro mestrado profissional da UFCSPA

Por José Leal

Comecem em agosto as aulas do mais recente Programa de Pós-Graduação da UFCSPA, o mestrado profissional em Ensino na Saúde. Concentrado nas áreas de “educação e formação na saúde” e de “integração entre ensino e serviços de saúde na formação profissional”, o curso visa qualificar as práticas educativas no ambiente acadêmico e as práticas profissionais no Sistema Único de Saúde (SUS).

A comunidade acadêmica poderá saber mais sobre os primeiros resultados do curso em novembro, quando será promovido um seminário com a participação de profissionais de fora do Estado. Para saber mais detalhes sobre a origem do curso e os desafios que o mestrado profissional busca enfrentar, o Panorama UFCSPA conversou com a professora Cecília Flores, coordenadora do novo Programa de Pós-Graduação (PPG-ES).

Panorama UFCSPA - Quais as diferenças entre mestrado profissional e mestrado acadêmico?

Professora Cecília Flores - Tanto o mestrado profissional como o mestrado acadêmico são *stricto sensu* e qualificam para o exercício da docência. Da mesma forma que o acadêmico, o mestrado profissional também se baseia na pesquisa, mas especificamente na pesquisa aplicada. O mestrado profissional precisa dar retorno à sociedade, aperfeiçoando as práticas e o ambiente de trabalho onde o mestrando atua.

P.U. - Como tudo começou?

Profa. Cecília - A origem de todo o processo se deu em 2010, com o edital Pró-Ensino na Saúde, uma iniciativa da



Professora Cecília Flores

FOTO: LUCIANO VALEIRO

Capes e do Ministério da Saúde para fomentar projetos de apoio ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica no campo do ensino na saúde. O projeto da UFCSPA foi aprovado nesse edital, ficando vinculado ao Programa de Pós-Graduação de Ciências da Saúde. Desde então, já tínhamos como meta a criação de um mestrado profissional específico na área de Ensino na Saúde.

P.U. - Como ocorreu a integração dos vários cursos da UFCSPA na construção do Programa?

Profa. Cecília - Com o crescimento expressivo da universidade nos últimos anos, muitos professores novos ingressaram com a disposição de atuarem em um novo Programa de Pós-Graduação. Enviamos esta proposta para toda a comunidade acadêmica e tivemos retorno de docentes de todas as áreas. Além de docentes das próprias áreas da saúde, também contamos com professores da pedagogia, da informática na educação, da filosofia,

da sociologia, da língua portuguesa, entre outros. Além disso, também recebemos o apoio de integrantes de diversos grupos de pesquisa e projetos de extensão que também trabalhavam com o ensino na saúde. Este é um mestrado multi e interdisciplinar.

P.U. - De que forma o ensino pode transformar a prática profissional e o ambiente de trabalho no campo da saúde?

Profa. Cecília - Um exemplo está no SUS, onde os profissionais atuam como preceptores de acadêmicos. Muitas vezes os técnicos não têm o preparo pedagógico para atuarem como educadores, então o mestrado também vem responder a essa necessidade. A educação permanente é fundamental para o profissional que atua no SUS, por isso este programa também irá trabalhar com a integração entre ensino e serviço.

P.U. - Além da qualificação de profissionais de saúde, o mestrado também é voltado para os futuros professores da área. De que forma o programa contribui para a qualificação docente?

Profa. Cecília - Nós estamos muito interessados em prover a qualificação desses futuros docentes, principalmente considerando os novos cursos que estão surgindo no Estado e no país. Sabemos que, muitas vezes, há professores que são excelentes em suas áreas de atuação, mas não passaram por uma formação pedagógica específica para transmitir seus conhecimentos aos alunos. O mestrado também se concentrará na qualificação das práticas educativas.